

Por 9 votos a 4, Câmara cassa mandato do prefeito Claudinho

Sessão que culminou em impeachment do tucano durou mais de 20 horas e teve leitura obrigatória de relatório com mais de 600 páginas

DANIEL TOSSATO
danieltoosato@dgabc.com.br

A Câmara de Rio Grande da Serra cassou o mandato do prefeito Claudinho da Geladeira (PSDB). A sessão, que começou anteontem às 13h, só terminou ontem, por volta das 10h, com nove votos a favor do impeachment e quatro contrários. A plenária durou mais de 20 horas, se tornando a sessão mais longa do Parlamento da cidade em toda sua história.

Com a decisão do Legislativo, quem passa a comandar o Executivo é a vice-prefeita, Penha Fumagalli (PTB). Ela tomou posse apenas duas horas após a cassação de Claudinho da Geladeira. Como primeira ação à frente da administração municipal, ela já adiantou que pretende trocar praticamente todo o secretariado.

Esse foi o primeiro de dois processos de cassação contra Claudinho. No caso, a comissão apurou que o Executivo ignorou os pedidos de informação que foram protocolados pelos parlamentares. Conforme a acusação, a situação esbarra em improbidade administrativa.

Claudinho da Geladeira se torna o primeiro prefeito a ser



MARATONA. Vereadores de Rio Grande levaram quase 24 horas para votar cassação



CLAUDINHO. Ainda é alvo de outro processo

Cada parlamentar teve cinco minutos para discursar e fazer seu voto.

REFORÇO

Depois que se filiou ao PSDB, Claudinho da Geladeira passou a receber agentes políticos ligados ao prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB).

Entre o indicados estavam Admir Ferro, que atuou como secretário de Governo; Kati Dias, que comandou a pasta de Comunicação; e Walter Cordoni, secretário de Saúde. Este último recebeu convite formal de Penha para permanecer no cargo e estudar a possibilidade. Já os outros nomes serão exonerados.

NA PREFEITURA

O Diário apurou que Claudinho da Geladeira e o secretário de Governo, Admir Ferro, acompanharam grande parte da sessão de cassação do prédio da Prefeitura.

Por meio de nota, o Executivo foi sucinto ao comentar a cassação. "O prefeito lamenta o ocorrido, especialmente pelo trabalho que sua gestão vinha fazendo na cidade. Seus advogados vão tentar reverter essa decisão na Justiça", informou a administração.

cassado na cidade. Coube ao presidente da casa, Charles Fumagalli (PTB), proferir a decisão de cassação do tucano. No escopo do processo que pedia o afastamento do tucano havia três infrações, e por isso os parlamentares tiveram que votar pelo impeachment do prefeito três vezes.

Com a cassação, Claudinho da Geladeira também deverá

ficar inelegível por oito anos, conforme a Lei da Ficha Limpa.

MARATONA

A sessão, que teve início às 13h de anteontem, se arrastou por mais de 20 horas e atravessou a madrugada de quinta para sexta-feira. Isso porque o relatório final apresentado pela comissão proces-

sante tinha mais de 600 páginas. Os parlamentares se revezaram para realizar a leitura do documento, ponto obrigatório do rito.

Ao fim da leitura, coube aos advogados de Claudinho da Geladeira fazerem a defesa.

Durante suas alegações, o advogado Carlos Callado até elogiou os vereadores pela leitura das mais de 600 páginas.

O advogado, entretanto, declarou que Claudinho da Geladeira não teve acesso aos documentos, e que esse fato prejudicava a atuação da defesa.

VOTAÇÃO

Somente após as alegações da defesa é que os vereadores puderam votar pela admissão ou rejeição do relatório que pedia a cassação do prefeito.

PRIMEIRAS AÇÕES

Penha promete mudar o secretariado

Nova prefeita já tem nomes para pastas; exceção fica com Walter Cordoni, da Saúde

Quais serão as primeiras ações como prefeita de Rio Grande da Serra?

Vamos nos reunir com a equipe que estará à frente da cidade. Já temos alguns nomes que poderão compor esta equipe. A minha prioridade é cuidar da saúde da cidade. Aqui no município 90% da população utiliza a rede pública, por isso devo focar nisso. Tanto que convidamos o atual secretário de Saúde, Walter Cordoni, para permanecer no comando da pasta na cidade. Ele tem experiência e vamos aguardar seu posicionamento.

Como se dará o diálogo com a Câmara e não somente com os parlamentares que fazem parte da base aliada, que são nove, grande maioria da Câmara. Mais do que buscar o diálogo, vou manter o diálogo com os vereadores. Uma das prioridades é chamar os parlamentares para discutir a liderança de governo, mas isso deve ficar para a semana que vem.

Como está o diálogo com



ASSUMIU. Penha Fumagalli tomou posse duas horas após cassação

o ex-prefeito Claudinho da Geladeira?

Não há diálogo com o Claudinho da Geladeira. Durante todo esse período que antecedeu o processo de impeachment não conversamos sobre nada. Desde que sai do comando da Secretaria de Educação (em maio do ano passado) não houve mais diálogo entre a gente. Sei que agora a cidade verá um novo caminho.

A senhora já tem nomes que irão compor o primeiro escalão do governo?

Estamos convidando algumas pessoas. Já tenho alguns nomes que irão compor o secretariado e posso revelar alguns. São eles: Gilmar Miranda (Secretaria de Governo), Cássio Pegoraro (Finanças), Paulo Sérgio Ferreira (Obras), Alexandra Aguiar (Administração), Richard Oliveira (Assuntos Jurídicos) e Silva Costa (Edu-

cação). Também vou me reunir com os vereadores da base para ver se há possibilidade de que possa alçar algum deles para assumir uma pasta. Vamos nos reunir e trabalhar por essa composição.

Como a senhora enxerga a cassação do prefeito Claudinho?

Olha, pelo que pude perceber faltou diálogo da parte do prefeito com os vereadores. Faltou respeito também. Quando não existe diálogo e respeito fica difícil a construção de algo positivo.

A defesa de Claudinho da Geladeira alegou que buscará reversão da cassação na Justiça. Como a senhora avalia essa instabilidade política na cidade?

Não estamos totalmente tranquilos. Se ele disse que vai recorrer, é um direito dele. Caso a Justiça devolva o mandato a Claudinho, vamos acatar a decisão. Mas temos que lembrar que a Câmara realizou um processo dentro da lei, e democrático. A decisão da casa é soberana. Se ele pode recorrer da decisão, nós também recorreremos. DT

Câmara inicia leitura do 2º relatório que pede cassação

Os vereadores de Rio Grande da Serra iniciaram ontem mesmo a leitura do segundo relatório que também pede a cassação do prefeito Claudinho da Geladeira (PSDB). Desta vez, a comissão processante investigou possível episódio de fura-fila da vacina contra a Covid-19 na cidade.

Como na sessão de anteontem, a plenária teve início às 13h e deveria virar a madrugada, com previsão de ser encerrada somente hoje pela manhã. O relatório final juntou mais de 600 páginas e precisa ser lido em sua totalidade. Os parlamentares se revezariam na leitura.

De autoria do opositorista Claudinho Monteiro (PTC), a CPI investigará possível fraude logo no início da vacinação contra o coronavírus no País. A comissão, embora não oficialmente, nasceu sob o argumento de que uma comissão lotada na Secretaria de Serviços Urbanos teria recebido a Coronavac em janeiro de 2021, época em que as escassas doses de imunizante ainda deveriam ser destinadas exclusivamente aos profissionais da linha de frente do combate à pandemia.

Silvia Maria Rodrigues da Silva, chefe de setor da

pasta, teria sido vacinada em 22 de janeiro do ano passado, apenas cinco dias depois de a primeira brasileira no País ter sido imunizada, na Capital, e três dias depois de Rio Grande da Serra – e as demais cidades do região – receber as primeiras doses. Naquela ocasião, o município foi contemplado com apenas 440 frações. No cargo burocrático, Silvia recebia R\$ 3.000 brutos por mês e era defensora ferrenha do prefeito nas redes sociais.

Nos bastidores políticos da cidade, esse segundo processo é tratado como sendo mais substancioso que a primeira ação, que culminou no impeachment do prefeito Claudinho da Geladeira, ontem. O próprio defensor do tucano, o advogado Carlos Callado, chegou a dizer que o relatório trazendo a denúncia do episódio de fura-fila foi mais bem elaborado do que o que envolveu a falta de repostas aos requerimentos de informação.

Ao Diário, o presidente da comissão, o vereador Claudinho Monteiro, tem alegado que somente com a atuação e encerramento das duas comissões processantes a justiça será feita na cidade. "Rio Grande da Serra receberá a justiça, finalmente", disse. DT

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3